

/ EDITORIAL

Endividamento em alta e os limites das soluções pontuais

Os dados sobre endividamento e inadimplência no Brasil reforçam a necessidade de ajustes estruturais de efeito contínuo. A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) divulgada na semana passada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) mostra que 80,4% das famílias brasileiras - oito em cada dez - estavam com dívidas em março, um novo recorde do indicador. Já o contingente de pessoas com contas atrasadas ficou em 29,6%. No Rio Grande do Sul, o endividamento atingiu 85,9% dos gaúchos no mês passado, e a inadimplência, 26,7% segundo a Fecomércio-RS.

Para uma parcela significativa dos consumidores, não ter condições de cumprir com os compromissos financeiros é algo que se repete. No levantamento do Mapa da Inadimplência realizado pela Serasa Experian, comparando fevereiro de 2026 com o mesmo mês de 2016, quatro a cada dez brasileiros inadimplentes neste ano estavam na mesma situação há uma década. Alta da inflação e do custo de vida, juros elevados, encarecimento do crédito e perda de renda são alguns dos fatores que levam muitas pessoas a acumularem dívidas em cima de dívidas. Esse quadro se agrava com o crescimento no número de usuários das plataformas de

apostas que, em busca de uma saída rápida, acabam comprometendo ainda mais a renda.

Programas como o Desenrola Brasil, lançado em julho de 2023 e encerrado em maio de 2024, buscaram reverter, ao menos parcialmente, o elevado endividamento da população ao oferecer juros mais baixos e descontos no parcelamento para pessoas com o nome negativado. Porém, o elevado número de inadimplentes reincidentes é um indicativo de que medidas pontuais não se sustentam no longo prazo.

O governo estuda uma reedição do Desenrola neste ano ou novas medidas como a liberação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para abatimento de dívidas. Em relação ao FGTS, analistas alertam que a proposta deve representar um fôlego emergencial, mas

é insuficiente para atingir o cerne do problema. Além disso, ao usar os recursos do Fundo para quitar dívidas, os trabalhadores perderão uma reserva que, para muitos, é a única forma de poupança.

Enquanto as políticas se concentram em reduzir os efeitos no curto prazo, e não em combater as causas, o Brasil seguirá convivendo com um problema recorrente. O desafio não está apenas em renegociar dívidas, mas em evitar que elas voltem a se acumular.

O número de inadimplentes reincidentes é um indicativo de que medidas pontuais não se sustentam

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

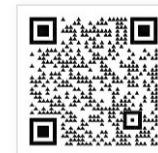
O caderno especial Mapa Econômico do RS Macrorregião da Serra circulou nessa terça-feira (14) trazendo uma análise dos desafios e oportunidades de desenvolvimento. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira o conteúdo completo.



REPRODUÇÃO/JC



Pré-candidato à presidência da República, o ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), concedeu entrevista ao Jornal do Comércio. Neste vídeo, o mineiro diz qual o seu diferencial em relação aos outros candidatos. Mire o QR Code e confira.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A exportação vem sendo um importante ponto de sustentação do preço da arroba do boi gordo. A disponibilidade de carne no mercado interno acabou diminuindo, considerando que tivemos um aumento da exportação.” **Juliana Pila**, analista da Scot Consultoria.

“O primeiro trimestre mostra uma expansão consistente do crédito para a compra de veículos, com crescimento espalhado por todas as regiões do País. Esse movimento reforça a trajetória observada ao longo do último ano e aponta um cenário mais favorável para o mercado automobilístico.” **Daniel Takatohi**, superintendente de Produtos da Trillia.

“A IA está aqui para nos tornar super humanos. Ela consegue nos tornar muito mais produtivos, consegue fazer coisas que a gente já faz hoje em dia, mas seria muito interessante fazer mais rápido e de forma mais eficiente.” **Jomar Silva**, gerente de relacionamento com desenvolvedores da Nvidia.

“Nossa economia enfrenta desafios estruturais, que nos levam a ser ainda mais compromissados e engajados em programas âncora. Considero que a Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul foi a que mais conseguiu resultados do Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil (Profisco).” **Pricilla Santana**, secretária da Fazenda do Rio Grande do Sul.



BRENO BAUER/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A paciência é um dom concedido por Deus. Ao cultivá-la, as pessoas se fortalecem na fé e obtêm autodomínio e equilíbrio emocional. Lembre-se de que, quanto mais encarar os desafios com naturalidade, mais fácil você conseguirá resolvê-los.

Meditação

O grande segredo das pessoas calmas e equilibradas é a paciência e a fé.

Confirmação

“Mas, se esperamos o que não vemos, é porque o aguardamos com perseverança” (Rm 8,25).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas